

ENTREVISTADO:

Cássio Bandeira, policial penal há dez anos, é instrutor de tiro. Foi diretor do Presídio Regional de Santa Cruz e responsável pelas escoltas dos presos



PAPO DE POLÍCIA

Cristiano Silva/cristiano@gazetadosul.com.br

QUARTA-FEIRA
19 DE JUNHO DE 2024
GAZETA DO SUL

POLÍCIA • 11

INUSITADO

A pasta de dentes com cocaína durante a revista

Em podcast, policial contou sobre prisão de dono de mercado no presídio, em que seu pai era advogado do homem acusado

Policial penal há uma década, com passagens por direção de presídio e chefia de escoltas, Cássio Roberto Bandeira, de 34 anos, coleciona histórias. E muitas delas foram reveladas no último episódio do podcast *Papo de Polícia*, produzido pela *Gazeta Grupo de Comunicações* em parceria com o videomaker Bruno Pedry e lançado na noite da última terça-feira. O programa contou com uma novidade em caráter experimental.

Vinte pessoas, incluindo alunos do curso técnico em Logística da Escola Goiás, fizeram parte de uma plateia que acompanhou a transmissão ao vivo do episódio no estúdio da *Gazeta*. Além das perguntas no chat do programa no YouTube, o público no local pôde fazer questionamentos ao convidado. Entre as histórias contadas por Cássio no terceiro episódio da segunda temporada, uma das mais inusitadas aconteceu durante uma revista a produtos que eram levados para dentro do Presídio Regional de Santa Cruz do Sul.

Cerca de cinco anos atrás, um mercado tinha autorização para vender os itens que não eram liberados ou fornecidos em quantidade suficiente aos presos pelo Estado, comoerva-mate, café, refrigerantes, bolachas e outros. “Recebemos uma denúncia de que, em meio a esses produtos entregues pelo mercado, havia droga. Montamos um mutirão de busca. Em cinco dias, fizemos revistas em que chegávamos a rasgar os sacos dos produtos, trocar embalagens, passar no raio X, mas não encontramos nada”, disse Cássio.

No iminência de confirmar a não procedência da denúncia, o agente realizou mais uma revista em produtos que chegaram junto com o dono do mercado ao presídio. “Naquele dia, passou no raio X uma pasta de dentes grande.



Pela primeira vez, transmissão ao vivo do episódio contou com plateia no estúdio

Inquérito arquivado

Preso em flagrante, o dono do mercado foi levado por Cássio à Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA), onde a situação se tornaria ainda mais inusitada. “Chegando lá, descobri quem era o advogado do homem que prendi em flagrante. Nesse caso não podia defendê-lo, porque era o meu pai”, contou o agente penal. Ex-policial militar e hoje advogado, Roberto Tailor Bandeira estava acompanhando o filho na plateia do *Papo de Polícia* e comentou o desfecho do caso.

“Esse empresário conceituado era meu cliente e trabalhava há anos junto ao presídio. Quando cheguei na delegacia me ligou, e fiquei sabendo que quem tinha prendido ele era o Cássio, meu filho. Sendo assim, eu não podia atuar. Chamei um colega que atuou no flagrante”, contou Tailor. Conforme o advogado, o inquérito foi arquivado.

“Ele não tinha culpa e não sabia ou tinha conhecimento. No mercado dele, eram deixadas as sacolas individualmente com o nome do preso no corredor. Com isso, o público podia passar ali e deixar alguma coisa, não sendo comprovada alguma participação dele”, finalizou o ex-policial militar. Os nomes do mercado e do proprietário do estabelecimento foram mantidos em sigilo pelos entrevistados.

SORTEIO DE BRINDE

Entre as novidades do último episódio do *Papo de Polícia*, além da plateia, houve o sorteio de brinde fornecido pela empresa Faz Tudo Reparos em Geral. Para participar, bastava mandar a mensagem “eu quero” no chat da transmissão ao vivo no YouTube. O sorteio ocorreu ontem por meio de um aplicativo e o vencedor foi Juliano Motta, que pode entrar em contato pelo WhatsApp (51) 9666 7147 para retirar o brinde. O vídeo do sorteio está disponível e pode ser solicitado, se algum participante desejar. O próximo episódio do podcast *Papo de Polícia* está programado para a terça-feira da próxima semana.

Vi que estava uma parte de uma cor e o restante de outra cor. Até brinquei com o dono do mercado que ele estava colocando bastante ar dentro e ganhando bastante dinheiro. Passei outra pasta e deu a mesma coisa. Abri e apertei na tampa e saiu pasta de dentes.”

Desconfiado, Cássio chamou o supervisor e relatou o ocorrido. Para tirar todas as dúvidas, ambos decidiram cortar a parte de trás da embalagem da pasta. “No fundo, havia um saquinho embrulhado. Chamamos o chefe

de segurança, passamos o produto que indica qual é a substância e apontou cocaína. O mesmo aconteceu em outras seis pastas de dentes”, revelou o policial penal.

COMPLETO



Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao podcast *Papo de Polícia*

BOM JESUS

Traficante tentou esconder drogas dentro de um sofá

Em ação de combate ao crime organizado, uma guarnição da Força Tática da Brigada Militar prendeu um homem de 41 anos e apreendeu porções de crack, maconha e cocaína prontas para a venda.

O caso aconteceu por volta de 22h30 de segunda-feira. Os policiais da divisão de elite do 23º Batalhão de Polícia Militar realizavam patrulhamento nas imediações de um ponto conflagrado pelo tráfico de entorpecentes, na Rua Visconde de Mauá, no Bairro Bom Jesus.

Ao se aproximarem de uma quadra na via, flagraram quando um homem tentou esconder um objeto dentro de um sofá velho. Os policiais militares foram até o ponto, realizaram buscas e localizaram uma bolsa, na qual encontraram os entorpecentes.



Material apreendido foi levado para a DP

Preso em flagrante, o traficante foi levado para o Hospital Santa Cruz, onde realizou exames de lesões.

Em seguida, foi encaminhado à Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA). Mesmo com graves antecedentes em sua ficha, por crimes como furto, tráfico de drogas, estelionato e furto de veículo, o homem de 41 anos foi liberado para responder ao caso. Seu nome foi mantido em sigilo pelas autoridades.

APÓS QUASE DOIS ANOS

Ossada é de advogada desaparecida

Em coletiva de imprensa realizada na manhã de ontem, a Polícia Civil gaúcha confirmou que uma ossada localizada em São Leopoldo, no Vale do Sinos, é da advogada **Alessandra Delatorre, de 26 anos**, que desapareceu em 16 de julho de 2022. Na data, ela saiu de casa no Bairro Cristo Rei, em São Leopoldo, para fazer uma caminhada e nunca mais voltou.

Conforme o Departamento Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), a ossada foi analisada pelo Instituto-Geral de Perícias (IGP), que constatou que os restos mortais são da advogada. O caso gerou grande repercussão no Estado. Ao longo de quase dois anos, muitas buscas foram realizadas pelos familiares e pelas forças de segurança.

O subchefe da Polícia Civil, delegado Heraldo Guerreiro, explicou que a investigação, a partir de agora, buscará esclarecer o contexto da morte. Conforme o diretor do DHPP, delegado Mario Souza, os trabalhos da Polícia Civil continuarão sob sigilo. “Neste momento, os indícios enfraquecem a possibilidade de que tenha ocorrido crime, mas a Polícia Civil não descarta nenhuma linha de investigação”, comentou.



Reprodução/GS

PUBLICAÇÕES LEGAIS

MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL VIVER AQUI É BOM DEMAIS

AVISO DE JULGAMENTO
CREDENCIAMENTO Nº 002/2024 – objeto: contratação de profissionais para execução de procedimentos de vasectomias a serem realizados na UBS Clementina. Após análise da inscrição da empresa ALMEIDA E ALMEIDA LTDA., esta a mesma HABILITADA. Abre-se o prazo recursal de 03 (três) dias úteis.

MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO SUL VIVER AQUI É BOM DEMAIS

AVISO DE ABERTURA À CHAMADA PÚBLICA Nº 02/2024
O Município de Santa Cruz do Sul – RS torna público para conhecimento dos interessados que a Comissão Especial para Recebimento, Avaliação, e Julgamento das Propostas apresentadas na Chamada Pública nº 02/2024, que tem por objeto a seleção de empresa(s) do ramo da construção civil para desenvolvimento e implantação de empreendimento habitacional em área pública, vinculado ao Programa Minha Casa Minha Vida Faixa 2, de forma prioritária, e, na falta deste público, da faixa 3, em reunião do dia 18 de junho de 2024, abriu prazo para efetuar diligências, devendo a empresa ARPROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 42.081.341/0001-89 apresentar documentação complementar no prazo de 5 (cinco) dias úteis, a contar da data desta publicação. A ata está disponível no site <https://www.santacruz.rs.gov.br/conteudo/chamada-publica>.